

*Frommer's*<sup>®</sup>

# Alemanha

## dia a dia



Tradução da primeira edição

por George McDonald e Donal Olson



ALTA BOOKS  
EDITORA  
Rio de Janeiro, 2014



> Para ouvir a tradicional música alemã, visite uma cervejaria histórica ou planeje sua viagem na época de algum dos grandes festivais do país.

# Sumário

## 1 Capítulo 1: O Melhor da Alemanha

- 2 Nossos Melhores Momentos na Alemanha
- 4 Nossas Pequenas e Médias Cidades Favoritas
- 6 Os 10 Principais Marcos que Devem ser Vistos na Alemanha
- 8 O Melhor da Alemanha ao Ar Livre
- 10 Os Melhores Festivais
- 12 As Melhores Experiências de Barco, Teleféricos e Trens
- 13 As Melhores Estradas Pitorescas
- 14 Os Melhores Hotéis de Luxo
- 15 Nossas Hospedagens e Pousadas Favoritas
- 16 As Melhores Refeições
- 17 Os Melhores Mercados

## 18 Capítulo 2: Os Melhores Passeios de Toda a Alemanha

- 20 Destaques da Alemanha
- 24 O Melhor da Alemanha em 2 Semanas
- 28 A Alemanha Desconhecida em 8 Dias
- 32 O Norte da Alemanha em 1 Semana
- 36 O Sul da Alemanha em 1 Semana
- 40 A Alemanha em Família

## 45 Capítulo 3: Berlim

- 46 Nossos Melhores Momentos em Berlim
- 50 O Melhor de Berlim em 1 Dia
- 56 O Melhor de Berlim em 2 Dias
- 60 O Melhor de Berlim em 3 Dias
- 66 *Destaque: O Muro de Berlim*
- 68 Os Melhores Monumentos Reais e Imperiais de Berlim
- 74 Os Melhores Museus de Berlim
- 82 O Melhor da Arquitetura Moderna de Berlim
- 88 Mitte
- 92 Charlottenburg
- 96 Tiergarten
- 100 Nossas Dicas de Compras em Berlim
- 101 Compras em Berlim
- 106 Nossas Dicas de Restaurantes em Berlim
- 107 Restaurantes em Berlim
- 114 Nossas Dicas de Hotéis em Berlim

Pág 7



Pág 34



Pág 62





Pág 91

- 115 Hotéis de Berlim de A a Z
- 122 *Destaque: A Vida é um Cabaré*
- 124 Nossas Dicas de Entretenimento e Vida Noturna em Berlim
- 125 Vida Noturna e Entretenimento em Berlim
- 130 Potsdam
- 136 Spreewald
- 138 Informações Úteis Sobre Berlim

#### **141 Capítulo 4: Dresden, Leipzig e a Alemanha Oriental**

- 142 O Melhor de Dresden, Leipzig e Alemanha Oriental em 3 Dias
- 146 O Melhor de Dresden, Leipzig e Alemanha Oriental em 1 Semana
- 154 *Destaque: Porcelana de Meissen*
- 156 O Rio Elba de Dresden a Magdeburg
- 162 O Melhor da Vida Campestre na Saxônia e na Turingia
- 166 Dresden
- 176 *Destaque: Reconstruindo Dresden*
- 178 Eisenach
- 180 Leipzig
- 186 Quedlinburg
- 188 Weimar
- 192 Informações Úteis Sobre Dresden, Leipzig e Alemanha Oriental



Pág 150

#### **195 Capítulo 5: Norte da Baviera e a Rota Romântica**

- 196 O Melhor do Norte da Baviera em 3 Dias
- 200 O Melhor do Norte da Baviera em 1 Semana
- 206 A Rota Romântica
- 210 *Destaque: Homens (e Mulheres) da Música*
- 212 As Cidades Medievais e as Joias Barrocas do Norte da Baviera
- 218 Augsburg
- 222 Bayreuth
- 226 Nuremberg
- 232 Regensburg
- 236 Rothenburg ob der Tauber
- 240 Würzburg
- 244 Informações Úteis Sobre o Norte da Baviera e a Rota Romântica



Pág 231

## 247 Capítulo 6: Munique

- 248 Nossos Melhores Momentos em Munique
- 252 O Melhor de Munique em 1 Dia
- 256 O Melhor de Munique em 2 Dias
- 260 O Melhor de Munique em 3 Dias
- 262 Os Melhores Museus de Arte de Munique
- 266 Outros Grandes Museus de Munique
- 272 Torres e Estuques: As Igrejas de Munique
- 274 Munique Real
- 278 *Destaque: Oktoberfest*
- 280 As Melhores Cervejarias e Biergärten de Munique
- 284 Marienplatz e a Altstadt (Cidade Antiga)
- 288 O Englischer Garten e Arredores
- 292 Nossas dicas de Compras em Munique
- 293 Compras em Munique
- 298 Nossas dicas de Restaurantes em Munique
- 299 Restaurantes de Munique
- 304 Nossas dicas de Hotéis em Munique
- 305 Hotéis de Munique
- 310 Nossas dicas de Entretenimento e Vida Noturna em Munique
- 311 Vida Noturna e Entretenimento de Munique
- 316 Dachau
- 318 Informações Úteis Sobre Munique

## 320 Capítulo 7: O Sul da Baviera e os Alpes Bávaros

- 322 O Melhor do Sul da Baviera e dos Alpes em 3 Dias
- 326 O Melhor do Sul da Baviera e dos Alpes em 5 Dias
- 332 A Estrada Alpina Alemã
- 338 Os Castelos de Contos de Fadas de Luís II
- 344 Berchtesgaden
- 348 Garmisch-Partenkirchen
- 352 Informações Úteis Sobre o Sul da Baviera e os Alpes Bávaros

## 355 Capítulo 8: A Floresta Negra e o Bodensee

- 356 A Floresta Negra e o Bodensee em 3 Dias
- 360 A Floresta Negra e o Bodensee em 5 Dias
- 362 A Estrada da Crista da Floresta Negra
- 366 Marcando o Tempo: A Estrada Alemã dos Relógios
- 370 Os Vinhedos da Floresta Negra
- 372 *Destaque: Um Guia de Uvas*
- 374 Um Passeio pelo Bodensee de Carro, Barco e Trem

Pág 282



Pág 339



Pág 359





Pág 410

- 380 Baden-Baden
- 384 Freiburg im Breisgau
- 390 Lindau
- 394 Informações Úteis Sobre a Floresta Negra e o Bodensee

### 397 Capítulo 9: Heidelberg, Stuttgart e os Alpes Suábios

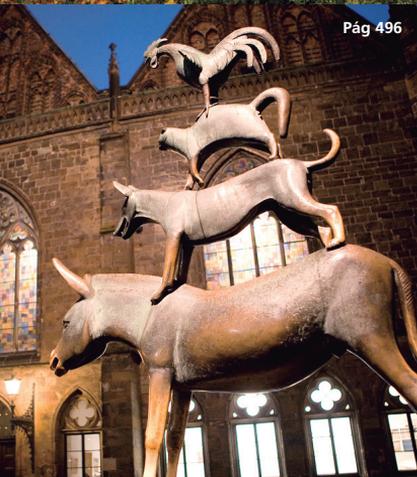
- 398 Heidelberg, Stuttgart e os Alpes Suábios em 3 Dias
- 404 Heidelberg, Stuttgart e os Alpes Suábios em 4 Dias
- 410 Os Castelos no Vale do Rio Neckar
- 412 Igrejas Barrocas do Norte da Suábia
- 416 Os Alpes Suábios
- 422 *Destaque: Conheça os Hohenzollerns*
- 424 Heidelberg
- 430 Stuttgart
- 436 Informações Úteis Sobre Heidelberg, Stuttgart e os Alpes Suábios



Pág 464

### 439 Capítulo 10: Frankfurt, a Renânia e o Ruhr

- 440 O Melhor de Frankfurt, da Renânia e do Ruhr em 3 Dias
- 444 O Melhor de Frankfurt, da Renânia e do Ruhr em 1 Semana
- 450 Ao Longo do Reno, de Mainz a Bonn
- 456 A Renânia e o Vale do Mosela para Apaixonados por Vinho
- 462 O Melhor da Renânia e do Ruhr ao Ar Livre
- 466 *Destaque: A Construção da Bauhaus*
- 468 A História Industrial no Ruhr
- 474 Frankfurt
- 482 Colônia
- 488 Speyer
- 490 Trier
- 494 Informações Úteis Sobre Frankfurt, a Renânia e o Ruhr



Pág 496

### 496 Capítulo 11: Sauerland, Niedersachsen e Bremen

- 498 O Melhor da Sauerland, Niedersachsen e Bremen em 3 Dias
- 504 O Melhor de Sauerland, Niedersachsen e Bremen em 1 Semana
- 512 A Rota dos Contos de Fadas
- 518 *Destaque: Contos de Fadas*
- 520 Sauerland, Niedersachsen e Bremen para Famílias

- 524 Sauerland, Niedersachsen e Bremen ao Ar Livre
- 530 Um Salto Pelas Ilhas Frísias
- 538 Bremen
- 544 Goslar
- 546 Hanôver
- 550 Lüneburg
- 552 Informações Úteis Sobre Sauerland, Niedersachsen e Bremen

## **555 Capítulo 12: Hamburgo, Schleswig-Holstein e a Costa do Báltico**

- 556 O Melhor do Norte Alemão e da Costa do Báltico em 3 Dias
- 560 O Melhor do Norte Alemão e da Costa do Báltico em 1 Semana
- 568 Schleswig-Holstein
- 576 As Cidades Hanseáticas
- 582 A Costa do Mar Báltico e as Ilhas
- 588 Atravessando o Distrito do Lago de Mecklenburgo
- 592 *Destaque: Homens de Ideias*
- 594 Hamburgo
- 606 Lübeck
- 610 Schwerin
- 612 Stade
- 614 Informações Úteis Sobre Hamburgo, Schleswig-Holstein e a Costa do Báltico

## **617 Capítulo 13: A História e a Cultura da Alemanha**

- 618 Alemanha: Uma Breve Visão Geral
- 620 Um Cronograma da História Alemã
- 622 A Arquitetura da Alemanha
- 625 Uma Breve História da Arte Alemã
- 628 *Destaque: Expresse-se*
- 630 Comendo e Bebendo na Alemanha
- 634 A Alemanha em Livros e Filmes

## **638 Capítulo 14: Passeios de Interesses Especiais**

- 640 Passeios com Atividades Diversas
- 640 Viagens de Interesses Especiais
- 642 Atividades ao Ar Livre
- 645 Viagens para Aprendizado e Aulas de Línguas
- 645 Viagens para o Bem-estar
- 645 Viagens para a rota do Vinho e da Cerveja
- 645 Viagens Voluntárias e a Trabalho

Pág 526



Pág 564



Pág 599





Pág. 626

## 647 Capítulo 15: Fique Esperto!

- 648 Antes de Ir
- 650 Turismo Sustentável
- 651 Chegando Lá
- 653 Circulando
- 654 Dicas Sobre Hospedagem
- 655 Informações Úteis Sobre a Alemanha
- 660 Termos e Expressões Úteis

## 664 Índice



Pág. 627



Pág. 643

**Frommer's Alemanha Dia a Dia** Copyright © 2014 da Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli.  
ISBN: 978-85-7608-751-9

*Translated from original Frommer's Germany Day by Day © 2011 by Wiley Publishing, Inc. ISBN 978-0-470-58252-7. This translation is published and sold by permission Wiley Publishing, Inc., the owner of all rights to publish and sell the same. PORTUGUESE language edition published by Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli, Copyright © 2014 by Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli.*

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

**Erratas:** No site da editora relatamos, com a devida correção, qualquer erro encontrado em nossos livros. Procure pelo título do livro.

**Marcas Registradas:** Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A Editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Impresso no Brasil — 1ª Edição, 2014

Vedada, nos termos da lei, a reprodução total ou parcial deste livro.

<b>Produção Editorial</b> Editora Alta Books	<b>Supervisão e Qualidade Editorial</b> Angel Cabeza Sergio Luiz de Souza	<b>Captação e Contratação de Obras</b> Cristiane Santos J. A. Rugeri Marco Pace autoria@altabooks.com.br	<b>Vendas Atacado e Varejo</b> Daniele Fonseca Viviane Paiva comercial@altabooks.com.br	<b>Marketing e Promoção</b> Hannah Carriello marketing@altabooks.com.br
<b>Gerência Editorial</b> Anderson Vieira	<b>Design Editorial</b> Aurélio Corrêa			<b>Ouvidoria</b> ouvidoria@altabooks.com.br
<b>Equipe Editorial</b>	Anna Karolina Claudia Braga Leticia Vitoria Livia Brazil	Marcelo Vieira Mayara Coelho Milena Lepsch Milena Souza	Natália Gonçalves Raquel Ferreira Rodrigo Araujo Rômulo Lentini	Thiê Alves

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M135f McDonald, George.  
Frommer's Alemanha dia a dia / por George McDonald e Donal Olson. – Rio de Janeiro, RJ : Alta Books, 2014.  
696 p. : il., mapas color ; 21 cm + 1 mapa dobrável – (Frommer's)  
  
Inclui índice.  
Tradução de: Frommer's Germany day by day (1. ed.).  
ISBN 978-85-7608-751-9  
  
1. Alemanha - Viagens - Guias. 2. Alemanha - Descrições e viagens. I. Olson, Donal. II. Título. III. Série.  
  
CDU 910.4(430)  
CDD 914.304

#### Índice para catálogo sistemático:

1. Alemanha : Viagens : Guias 910.4(430)

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré  
CEP: 20970-031 – Rio de Janeiro – Tels.: (21) 3278-8069/8419  
www.altabooks.com.br – e-mail: altabooks@altabooks.com.br  
www.facebook.com/altabooks – www.twitter.com/alta\_books

## Como Usar Esse Guia

Os guias Dia a Dia apresentam uma série de itinerários que o levam de um lugar a outro. Os itinerários são organizados por tempo (O Melhor de Berlim em um Dia), região (A Floresta Negra e o Lago de Constança), cidade (Dresden) e por interesses especiais (A Renânia e o Vale do Mosela para Apaixonados por Vinho). Você pode seguir exatamente esses itinerários ou personalizar o seu, baseado nas informações que fornecemos. Dentro dos itinerários, nós sugerimos cafés, bares ou restaurantes onde você pode fazer um intervalo. Cada uma dessas paradas está marcada com o ícone de uma xícara de café ☕. Em cada capítulo, fornecemos comentários detalhados sobre hotéis e restaurantes para que você possa escolher os melhores lugares.

Os hotéis, restaurantes e atrações listados neste guia foram classificados de acordo com qualidade, valor, serviço, comodidades, e características especiais usando um **sistema de classificação por estrelas**. Hotéis, restaurantes, atrações, compras e vida noturna estão classificados numa escala de zero (recomendado) a três estrelas (excepcional). Além do sistema de classificação por estrelas, também utilizamos ícones para crianças **crianças** para destacar o melhor para famílias.

As seguintes **abreviaturas** são usadas para os cartões de crédito:

**AE** American Express    **MC** MasterCard  
**DC** Diners Club        **V** Visa  
**DISC** Discover

## Observação Sobre Preços

O Frommer's lista os preços exatos em moeda local. O câmbio flutua, por isso consulte um site de conversão de moedas, como o **www.oanda.com/convert/classic** (em inglês), para taxas de câmbio atualizadas.

## Como Entrar em Contato Conosco

Nas pesquisas para elaborar este livro, descobrimos diversos lugares maravilhosos — hotéis, restaurantes e lojas, entre outros. Temos certeza de que você encontrará outros. Por favor, nos conte sobre eles para que possamos compartilhar a informação com

outros companheiros de viagem nas próximas edições. Se você ficou decepcionado com uma recomendação, também adoráramos saber. Por favor, nos envie um e-mail para [frommersfeedback@wiley.com](mailto:frommersfeedback@wiley.com) (em inglês) ou escreva para:

*Estados Unidos: Frommer's Germany Day by Day*,  
1st Edition  
Wiley Publishing, Inc.  
111 River Street  
Hoboken, NJ 07030-5774  
Para informações sobre os guias publicados no Brasil: *Frommer's Alemanha Dia a Dia*, Tradução da 1ª Edição  
Editora Alta Books  
Rua Viúva Cláudio, 291, Rio de Janeiro, RJ  
CEP: 20970-031  
[www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br)

## Recursos de Viagens no Frommer's.com

Os recursos da Frommer's não param neste livro. Agora que você tem este guia para ajudá-lo a planejar uma grande viagem, visite nossa página em **www.frommers.com**, em inglês, para mais informações sobre mais de 4 mil destinos. Nós atualizamos o site regularmente para fornecer a você acesso instantâneo ao conteúdo mais atual disponível sobre planejamento de viagens. No Frommers.com você encontrará dicas sobre os melhores preços de passagens aéreas, de acomodações e de aluguel de carros. Você também pode ouvir podcasts, entrar em contato com outros membros do Frommer's.com (em inglês) através do nosso fórum de leitores, compartilhar suas fotos de viagem, ler os blogs dos editores de guias e companheiros de viagens, e muito mais.

## Uma Nota Adicional

Fique atento para o fato de que as informações contidas neste guia de viagem estão sujeitas a alterações a qualquer momento, especialmente quanto aos preços. Aconselhamos que você se informe antecipadamente para confirmar se houve alguma alteração, antes de fazer seus planos de viagem. Os autores, editores e a editora não podem ser responsabilizados pelas experiências dos leitores durante suas viagens. No entanto, sua segurança é importante e por isso aconselhamos a ficar atento e alerta aos lugares que for visitar.

## Sobre os Autores

**George McDonald** (capítulos 1, 2, 3, 4, 10 ao 12 e 14) é jornalista freelancer e autor de livros de viagens, anteriormente radicado em Amsterdã e Bruxelas, e que já colaborou extensivamente para os guias Frommer's. Ele é o autor de livros como *Frommer's Belgium, Holland & Luxembourg* e *Frommer's Amsterdam* e coautor do *Frommer's Europa* e do *Frommer's Europe by Rail*. Ele vive com sua esposa alemã e filha no Norte da Alemanha, região que ele cobriu para essa primeira edição do *Frommer's Alemanha Dia a Dia*.

**Donald Olson** (capítulos 1, 2, 5 ao 9, 13 e 15) é romancista, dramaturgo e escritor de livros de viagens. Seu material já foi publicado no *New York Times*, *Travel + Leisure*, *Sunset* e *National Geographic*, entre outros. Seus guias incluem *Frommer's Vancouver & Victoria*, *Best Day Trips from London* (como coautor), *England for Dummies* (vencedor do Prêmio Lowell Thomas de Jornalismo de Viagens como melhor guia turístico), *Germany for Dummies*, *Londres para Leigos* e *Great Britain Day by Day* (como coautor). Seus romances incluem *The Confessions of Aubrey Beardsley* e, sob o pseudônimo Swan Adamson, *Memoirs Are Made of This*, *My Three Husbands* e *Confessions of a Pregnant Princess*. Sua peça *Beardsley* foi produzida em Londres. Seu ensaio "Confessions of a Faux Pa" é apresentado no livro *What I Would Tell Her: 28 Devoted Dads on Bringing Up, Holding On To and Letting Go of Their Daughters*, de 2010.

## Agradecimentos

**George McDonald** gostaria de agradecer ao coautor Donald Olson por encontrar tempo em sua agenda para fazer valiosas propostas sobre como lidar com a "relação" entre a sua área, no sul, e a minha, no norte. À minha esposa, Tanja, agradeço pelo seu entusiasmo pelas várias belezas de sua terra natal e sua alegria quando outros as apreciam. Gostaria de dedicar a minha "metade" do livro para minha filha de dez anos, Lara, com a promessa de obedecer mais arduamente à sua ordem: "Daddy, sprich Deutsch" (Papai, fale alemão).

## Sobre os Fotógrafos

**Anne Ackermann** ([www.anneackermann.com](http://www.anneackermann.com)) vive em Hamburgo e realiza trabalhos para veículos de comunicação tanto nacionais quanto internacionais como GEO, Chrismon Plus e Caritas. Em 2010, foi indicada para a World Class Photo Joop Swart Masterclass. **Alejandro Arditi**, nascido na Argentina, é fotógrafo documentarista residente em Berlim. Ele mostrou seu trabalho sobre o conflito entre Israel e Palestina na Itália e em Israel, e contribuiu para publicações como o site israelense *bthere!* e o diário judaico anual *Durch das jüdische Jahr*. **Benjamin Hiller** ([www.benjamin-hiller.com](http://www.benjamin-hiller.com)) é fotojornalista e atualmente trabalha com ONGs em áreas críticas e em projetos em longo prazo envolvendo políticos internacionais, assim como em diferentes comunidades religiosas. **Katja Heinemann** é uma fotógrafa alemã residente no Brooklyn, em Nova York. Ela produz regularmente ensaios fotográficos, reportagens e fotos para clientes editoriais, comerciais e institucionais nos Estados Unidos e no exterior. Ela é representada pela agência fotográfica Aurora Select em NY. Max Kesberger trabalha principalmente como fotógrafo de viagens e em reportagens de longa duração sobre seres humanos e questões ambientais. O vencedor de prêmios **Clay McLachlan** ([www.claymclachlan.com](http://www.claymclachlan.com)) reside em Paris e em Piemonte, na Itália. Seus trabalhos estão em revistas como *Condé Nast Traveler*, *National Geographic Traveler*, *Wine Spectator*, *Decanter* e *Food & Wine*. **Dean Nixon** fotografou para vários jornais e revistas na Nova Zelândia antes de se aventurar pelo caminho dos projetos de documentários pessoais interpretando a expressão da identidade individual dentro das diversas culturas políticas, econômicas e ideológicas. Hoje, está na Alemanha. **Joao Paglione** ([www.joapaglione.com](http://www.joapaglione.com)) trabalha como fotojornalista em Berlim e teve seu trabalho divulgado pela *Reuters*, *Guardian*, *Getty Images* e várias outras publicações internacionais. Atualmente trabalha em um projeto envolvendo locais abandonados na antiga Alemanha Oriental. **Hans Peter Schöne** ([www.hps-pro.de](http://www.hps-pro.de)) trabalhou para organizações de viagens ao redor do mundo, mas desde 1996 reside no sul da Baviera, trabalhando principalmente para associações de turismo e revistas de viagens. **Damian Stanulla** ([www.damian-stanulla.de](http://www.damian-stanulla.de)) nasceu na Polônia e estudou jornalismo na Alemanha. Atualmente trabalha como fotógrafo freelancer ao redor do mundo. Seu último projeto envolveu uma fotografia panorâmica em 360° para uma grande revista online alemã. Já **Gregor Zielke**, fotojornalista residente em Berlim,, contribui regularmente para revistas, jornais e clientes corporativos nacionais e internacionais.





1

# O Melhor da Alemanha



# Nossos Melhores Momentos na Alemanha



> PÁGINA ANTERIOR Vista da cidade de Tübingen de Castle Hill. NESTA PÁGINA Um dos animados *biertagens* de Munique.

**Ter uma visão geral de Berlim.** Após subir pelo elevador turbo e chegar até o deque de observação e o restaurante Telecafé de Fernsehturm (Torre de Televisão), a mais de 200 metros de altura acima da Alexanderplatz, você terá os marcos mais conhecidos da capital da Alemanha aos seus pés. Ver pág. 91, **13**.

**Assistir a uma apresentação no Semperoper.** A casa barroca de ópera e teatro de balé de Dresden, projetada pelo arquiteto Gottfried Semper e recriada após sua destruição na Segunda Guerra Mundial, está entre os locais culturais mais magníficos da Europa. Ver pág. 174.

**Escapar de Schloss Colditz.** Na verdade, tudo o que você precisa fazer é passar tranquilamente pelo portão de entrada — mas há um certo *frisson* em entrar, e depois sair deste bonito e ainda notório, castelo do século XVI, no qual alguns dos prisioneiros aliados mais propensos à fuga foram mantidos durante a Segunda Guerra Mundial. Ver pág. 152, **11**.

**Descobrir o trabalho de Tilman Riemenschneider em Creglingen.** A Rota Romântica está repleta de surpresas — belas paisagens, cidades medievais e uma pequena igreja na pequena aldeia de Creglingen com um impressionante altar de autoria de Tilman Riemenschneider, um gênio do século XV. Você verá as expressivas esculturas de Riemenschneider em museus e igrejas por toda a Baviera, mas este detalhado altar no Herrgottskirche é uma atração turística por si só. Ver pág. 208, **3**.

**Beber cerveja em um *biertagen* em Munique.** Sentado à sombra de uma castanheira, peça um copo de cerveja e aproveite a vida. Isso é Munique. Sua reflexão pode ser acompanhada por uma cítara, um acordeão ou uma banda, tudo parte da sentimentalidade sedutora e do agradável *Gemütlichkeit* (conforto) encontrado nos *biertagens*. Ver pág. 280

**Passar pelo Viktualienmarkt de Munique.** Você não concorda que mercados públicos mostram a alma de uma cidade? O *Viktualienmarkt*, no coração de Munique, existe há 200 anos, com lojas e barracas abertas diariamente para atrair seu olfato, tentar suas papilas gustativas e divertir seus sentidos. Pegue algo para comer e leve até o *biergarten* do mercado para fazer uma refeição ao ar livre. Ver pág. 286 (5).

**Descobrir o rococó no Wieskirche.** Se você é fã do estilo rococó, entre nesta igreja no sul da Baviera e esteja preparado para se impressionar. A luz flui através da cúpula, iluminando um interior brilhante com coroa suspensas, espirais e grinaldas de estuque folhadas a ouro e muitos anjinhos. Ver pág. 328, (3).

**Subir o Zugspitze.** A partir da estação de trem em Garmisch-Partenkirchen nos Alpes Bávaros, uma ferrovia de trens de rodas dentadas e um bonde levam você até o topo do Zugspitze, pico mais alto da Alemanha, com 2.960 metros. A experiência faz com que você queira cantar como os montanheses. Ver pág. 324, (3).

**Andar pela Altstadt (Cidade Antiga) de Linau.** É um prazer caminhar por esta agradável, pequena e tranquila cidade ilha. Os alemães a chamam de “pequeno Mediterrâneo” por seu clima ameno, luz tão branda e flores tão vividas. A grande extensão do Bodensee (Lago Constandia), o maior lago da Alemanha, faz com que você se sinta como se estivesse à beira-mar. Ver pág. 390.

**Fazer um tratamento de banho completo em Baden-Baden.** Se asseio estiver próximo de religiosidade, você talvez se sinta divinizado quando sair do complexo de banhos de Friedrichbad. Seguindo os antigos procedimentos de banho dos romano-irlandeses, você passa por uma série de salas de vapor de morno a quente e tem seu corpo vigorosamente esfregado por um funcionário do local, para depois chegar às piscinas frias. Finalmente, você é enrolado em uma toalha e pode tirar um cochilo completamente limpo e relaxado. Ver pág. 382, (7).

**Finalmente Visitar o castelo de Schloss Neuschwanstein.** Quantas fotos você já viu do castelo de Luis II, conhecido como o Rei Louco? É o local mais fotografado de toda a Alemanha. E um dos mais visitados. Mesmo assim, andar pelo local — relacionando as imagens à realidade — é um dos momentos mais memoráveis de qualquer viagem à Alemanha. Ver pág. 338, (2).

**Vestir-se para o Carnaval em Colônia.** A cidade do rio Reno celebra seu Carnaval anual antes da Quaresma com uma explosão de cores e uma exibição de folia que facilmente desfaz a personalidade séria geralmente atribuída aos alemães. Ver pág. 442.

**Degustar vinhos no vale do Mosela.** A colheita de uvas no outono é a melhor época para visitar os vinhedos do rio Mosela, mas as vinícolas recebem os visitantes o ano inteiro para degustar suas safras. Entre as melhores estão a Schloss Landerberg, próxima de Cochem, e a Prüm Winery, em Wehlen. Ver pág. 456.

**Deixar as crianças brincarem com ratos.** Os roedores em questão são de Hamelin e — você ficará feliz em saber — não são reais. Nesta cidade conhecidamente infestada por ratos, você pode assistir uma peça de teatro ao ar livre que reconta a história do Flautista de Hamelin, comprar todos os tipos de lembranças relacionadas a eles e jantar no Rattenfängerhaus (Casa do Caçador de Ratos). Ver pág. 515, (8).

**Caminhar sobre a água.** Ou andar onde havia água alguns minutos antes e haverá novamente daqui a algumas horas. A maré baixa no mar de Wadden expõe o solo e, em especial, os passeios *Wattwandern* (caminhada pelo lamaçal quando há maré baixa), onde você anda por esta notável paisagem — as ilhas Frísias. Ver pág. 535.

**Chegar a Helgoland.** A maioria das balsas não pode atracar nesta ilha do mar do Norte, o que faz com que os passageiros tenham que entrar em pequenos barcos abertos para chegar à ilha dos navios ancorados na baía. Fica... interessante quando há algum tipo de correnteza no mar. Ver pág. 565

## Nossas Pequenas e Médias Cidades Favoritas



> As Torres góticas Heiligegeistkirch no Markplatz de Munique, a quadra mais movimentada da cidade.

**Meissen.** A cidade, às margens do rio Elba e próxima a Dresden, é, desde 1710, beneficiada pelas suas conexões com a porcelana fina que produz. Monumentos góticos de séculos passados e o castelo de Albrechtsburg, com suas torres, acrescentam muito ao charme do local. Ver pág. 151, **10**.

**Quedlinburg.** Esta cidade histórica, próxima às montanhas Harz, é extraordinariamente bonita e ainda não muito conhecida fora da Alemanha. Suas origens remontam à colonização saxônica no início do século XX. O local sobreviveu intacto à Segunda Guerra Mundial e tem mais de 1.600 prédios com partes de madeira — mais do que qualquer outro no país. Toda a Cidade Antiga é considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO. Ver pág. 186.

**Nuremberg.** É, certamente, uma cidade com um passado. Durante o Renascimento, foi o lar de Albrecht Dürer, o maior artista do período,

e floresceu como um centro das artes. Durante a era nazista, recebeu enormes comícios de adoração a Hitler, e foi quase arrasada durante a Segunda Guerra Mundial. Porém, quando ressurgiu, Nuremberg virou um dos centros urbanos mais atraentes da Alemanha, com grandes áreas para pedestres, belos museus e um ambiente que olha para o passado, mas focado no presente. Ver pág. 226.

**Rothenburg ob der Tauber.** A Estrada Romântica leva você a diversas cidades medievais, mas Rothenburg é a principal delas. Não é difícil se apaixonar por esta parte pitoresca da antiga Alemanha, em que caminhar pelas vielas de pedra o leva de volta centenas de anos, para um tempo anterior a carros, café, computadores, celulares e aparelhos de GPS. Você consegue imaginar? Ver pág. 236.

**Lindau.** Não há muito o que fazer nesta adorável cidadezinha no Bodensee (lago

Constância) — exceto aproveitar o lugar. Há um cassino se você gostar de jogar e um ou dois pequenos museus, mas Lindau basicamente é para relaxar: andar pela charmosa Altstadt (Cidade Antiga), ligada ao continente por um passadiço; tomar um café ou taça de vinho num restaurante à beira do lago; ou jantar ao lado do porto com suas luzes cintilantes. **Ver pág. 390.**

**Heidelberg.** A vista do castelo de Heidelberg, em que é possível vislumbrar os telhados da Altstadt (Cidade Antiga) aninhados ao largo do rio Neckar, é clássica. E a própria Heidelberg é clássica também; para muitos, na verdade é a essência da cidade alemã “romântica”. Local da universidade mais antiga da Alemanha, Heidelberg tem um núcleo urbano que permaneceu quase intacto na Segunda Guerra Mundial. O que isto significa é que você pode ver traços arquiteturais que datam da Idade Média e seguem até os dias de hoje. **Ver pág. 424.**

**Moschau.** Durante a Segunda Guerra Mundial, os comandantes da Alemanha se recusaram a mandar a artilharia atirar neste posto ocupado pelos EUA porque a perda para a herança da Alemanha seria muito grande. Por conta disso, os prédios desta pequena cidade, com estruturas originais em madeira, sobreviveram para encantar visitantes até hoje. **Ver pág. 443, 5.**

**Bad Karlshafen.** Os belos arredores no rio Weser, entre as colinas e florestas da Weserbergland, e sua conexão histórica com os huguenotes franceses significam que esta cidade spa do século XVIII tem mais a oferecer que seus prédios em estilo barroco e ruas de pedra. **Ver pág. 514, 4.**

**Lüneburg.** O sal pode até não parecer uma fonte de encantamento mas, voltando no tempo, foi ele que assentou as bases para a ascensão de Lüneburg à riqueza e ao status na Liga Hanseática. Muito da Cidade Antiga permanece com ar medieval, ainda que um pouco primitivo. **Ver pág. 550.**

**Goslar.** Até os reis e imperadores alemães medievais gostavam de ver e serem vistos neste centro da indústria de mineração de prata nas montanhas Harz — por isso, há muitas razões para visitar o local. Toda a Cidade Antiga inteira é considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO. **Ver pág. 544.**



> *Antigo centro da indústria da mineração de prata, Goslar agora é uma lembrança charmosa da era medieval nas montanhas Harz.*

**Friedrichstadt.** Você talvez pense que está na Holanda na pequena Friedrichstadt, fundada em 1621 numa tentativa de rivalizar com Amsterdã e povoada por colonizadores holandeses que tentaram fazer como se estivessem “em casa” por meio de canais e prédios triangulares. **Ver pág. 568, 1.**

**Stade.** Ofuscada como cidade de comércio marítimo por Hamburgo, Stade consolidou seu status pelo rio Elba. O espírito dos séculos passados a envolve como uma névoa do mar do Norte, e até o impulso turístico atual não tirar o clima antigo que a cerca. **Ver pág. 612.**

# Os 10 Principais Marcos que Devem ser Vistos na Alemanha



> O Portão de Brandenburgo, arco de arquitetura prussiana, é um dos marcos mais reconhecidos de Berlim.

**Reichstag.** O local do parlamento da era imperial da Alemanha carrega um grande peso da história do século XX. Ele agora é a casa do Parlamento Federal da nação, e suas abóbodas contemporâneas de vidro simbolizam a abertura e transparência da democracia alemã do século XXI. Você pode acompanhar uma sessão do parlamento (reserve com antecedência), ir até o teto para ter uma bela visão de Berlim e jantar em um restaurante no topo. Ver pág. 69, **6**.

**Brandenburger Tor (Portão de Brandenburgo).** Localizado ao lado do Reichstag, este arco triunfal prussiano compartilha algumas das associações históricas do prédio. Ele se tornou um símbolo popular de Berlim e tem um ar distintamente despreocupado, com as pessoas andando entre o Tiergarten e Unter den Linden através das suas passagens repletas de colunas. Em cima do monumento está uma quadriga, ou carro puxado por quatro cavalos, comandado pela deusa da paz e da vitória da mitologia grega. Ver pág. 69, **7**.

**Schloss Snassouci.** O rei Frederico, que comandou a Prússia no século XVIII e era conhecido como “o Grande”, construiu este belo e pequeno — bem, relativamente pequeno — palácio rococó de um andar em Potsdam para

ser sua escapada particular “despreocupada” das obrigações do governo. Ele entretinha convidados aqui, às vezes com performances de suas próprias composições musicais clássicas. O palácio, que é vizinho de outras construções prussianas de mesmo estilo, só que maiores, fica de frente para um grande jardim ornamental. Ver pág. 130, **1**.

**Zwinger.** Primeiro entre os muitos monumentos espetaculares de Dresden, o maravilhoso Zwinger foi criado nos séculos XVIII e XIX, em uma mistura de estilos barroco e neoclássico, e é um complexo grande e multifacetado de pavilhões, galerias, jardins e ornamentos aquáticos, projetado originalmente para hospedar coleções de belas artes e instrumentos científicos, entre outros objetos, pertencentes ao Estado. As mostras estão lá até hoje, e o ideal é separar pelo menos metade de um dia para visitar o local. Ver pág. 166, **1**.

**BMW Welt (Mundo BMW).** O prédio que leva o nome da BMW não serve de propaganda para a empresa automotiva de Munique, mas sim para o próprio complexo, cuja impressionante estrutura abriga um museu e uma fábrica. Projetado pela firma de arquitetura Coop Himmelb(l)au e aberto em 2007, o BMW Welt possui uma torre em forma de ampulheta

com um chamado “dispositivo de exibição e experiência de cliente” com energia solar, onde os modelos mais recentes da BMW ficam expostos como deuses em quatro rodas. O local faz com que a sua concessionária Toyota local pareça um mercadinho qualquer. Ver pág. 269,

5.

**Schloss Nymphenburg.** Diferentemente do palácio de cidade de Wittelsbach, em Munique, que se parece com uma fortaleza proibida, a área de verão fora do centro da cidade é incomumente elegante e quase delicada. Isto porque, em 1702, o Eleitor<sup>1</sup> Max Emanuel decidiu alargar a casa de campo em estilo italiano original acrescentando quatro grandes pavilhões conectados por passagens com arcos. Com jardins magníficos, amplas piscinas e fontes com jatos, o Schloss Nymphenburg (Palácio Nymphenburg) é um monumento ao poder e prestígio de uma era, cujas sensibilidades estéticas começam a aparecer com destaque. Ver pág. 274, 2.

**Wieskirche.** Do lado de fora, trata-se de um local que poderia passar batido em um eventual passeio — de fato, é uma igreja que está isolada em um campo nos alpes muito bonito (*Wieskirche* significa “igreja no campo”) e tem muitas das características das construções bávaras da época barroca. Mas basta entrar para entender por que a Wieskirche se tornou um exemplo mundialmente famoso do rococó em sua forma mais alegre. Uma vez vista, a experiência é inesquecível. Ver pág. 328, 3.

**Schloss Neuschwanstein.** Se há uma referência alemã maior que o Castelo de Neuschwanstein, gostaríamos de saber qual é. Há décadas, imagens deste “local de contos de fadas” construído no alto de um rochedo no sul da Baviera têm sido vistas em pôsteres de viagem e nas capas de guias. Vê-lo ao vivo é como realizar um sonho de criança. Ver pág. 338, 2.

**Schloss Heidelberg.** Apesar de ter grande parte de sua estrutura em ruínas por conta de bombardeios e ter sido alvo de raios ao longo dos anos, o Castelo de Heidelberg ainda domina a cidade e atrai visitantes do mundo inteiro. Francamente, é mais o cenário que o castelo



> O *Kölner Dom* (Catedral de Colônia) levou mais de 600 anos para ser terminado e é um símbolo da devoção religiosa histórica da cidade.

em si — ou o que resta dele — que torna a visita uma experiência memorável. Com a vista de Heidelberg e o rio Neckar abaixo, é fácil saber por que os pintores e poetas românticos alemães ficavam tão apaixonados pelo local e encontravam tanta inspiração por lá. Ver pág. 427, 8.

**Kölner Dom (Catedral de Colônia).** Mais de 300 anos de trabalho durante seis séculos (incluindo reparos pós-guerra) foram necessários para criar o maior castelo gótico alemão — e, de fato, um dos maiores da Europa. Vistas de muito além da cidade banhada pelo rio Reno, as espirais gêmeas incrivelmente altas retratam tanto a ideia eclesiástica medieval de uma “Jerusalém do norte” quanto de uma Colônia moderna e vibrante. Ver pág. 482, 1.

<sup>1</sup> N.E.: Príncipes germânicos que votavam na escolha dos novos imperadores do Sacro Império Romano.

# O Melhor da Alemanha ao Ar Livre



> As colinas e lagos do Thüringer Wald atraem fãs de atividades ao ar livre no verão e no inverno.

**Grunewald.** Berlim tem um grande número de parques, mas o projeto da maioria deles não inclui uma relação muito íntima com a natureza. Não é bem o caso do extenso Grunewald (floresta verde), antigamente uma reserva de caça da realeza prussiana. É o local perfeito para uma caminhada ou corrida. **Ver a pág. 65** **10**.

**Nationalpark Sächsisch Schweiz (Parque Nacional da Suíça Saxônica).** Para os europeus, Suíça significa “montanhoso”, e embora os picos da Saxônia sejam menores que os dos Alpes, atingem alturas respeitáveis. A altitude menor da parte alemã das montanhas Sandstone do Elba é compensada pelo seu charme rústico. **Ver pág. 163,** **3**.

**Naturalpark Thüringer Wald (Parque Nacional da Floresta da Turingia).** Esta floresta repleta de colinas se espalha por uma parte considerável do estado da Turingia; é um grande destino para trilhas de verão, assim como para esportes de inverno que incluam esqui montanha abaixo (embora a maior parte dos

esquiadores que por lá passam só consigam praticar o cross-country). **Ver pág. 164,** **5**.

**Fazer trilhas pelo Alpspitz e pelos Alpes Bávaros.** Munido de boas botas e um bastão para trilha, pegue o teleférico Kreuzteckbahn, em Garmisch-Partenkirchen, até Alpspitz e desça para iniciar diversos caminhos por trilhas bem inclinadas. Você vai se divertir no belo cenário alpino, respirando ar fresco e fazendo um bom exercício físico. Os Alpes Bávaros oferecem uma grande variedade de caminhos com diversos graus de dificuldade. **Ver pág. 350,** **5**.

**Esquiando em Garmisch-Partenkirchen.** Garmisch-Partenkirchen é a estação de esqui número um da Alemanha desde que o local sediou os Jogos Olímpicos de Inverno, em 1936. Saindo da cidade, é possível chegar ao local de ônibus, trem ou até mesmo a pé. A geleira de Zugspitze, onde também é possível esqui, pode ser acessada por trens de rodas dentadas e teleférico. Ir ao topo do Zugspitze, o pico mais alto da Alemanha, é uma atividade popular até



> *Garmisch-Partenkirchen, palco dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1936, ainda atrai aos Alpes Bávaros esquiadores talentosos e em busca de emoção.*

para aqueles que não são esquiadores. Ver **pág. 348**.

### **Andando de bicicleta pelo Bodensee.**

A pista que cerca o lago é razoavelmente plana, o clima é ameno e frequentemente ensolarado — ao contrário do restante da Alemanha —, e o belo cenário inclui pomares, cidadezinhas charmosas e as águas claras do Bodensee (Lago Constância): com tantas coisas boas, não é nenhuma surpresa o fato de aproximadamente 380 mil pessoas andarem de bicicleta pelo Bodensee todo ano. No site [www.bicyclegermany.com](http://www.bicyclegermany.com), é possível encontrar informações para fazer um passeio de bicicleta autoguiada de quatro dias pelo local, além de muitas informações valiosas sobre ciclismo na Alemanha. Ver “Travel Trip”, **pág. 376**.

**Eifel.** Situada aproximadamente entre Colônia e Trier (e “aproximadamente” é uma palavra bem apropriada para Eifel), esta região de floresta esparsamente povoada e cheia de colinas vai até vulcões dormentes na sua parte sul, a Vulkaneifel. Suas estradas sinuosas são ótimas para andar de motocicleta. Ver **pág. 464**, **5**.

**Nationalpark Harz.** Montanha mais alta do norte da Alemanha, Brocken fica dentro da velha faixa montanhosa Hartz. Lagos, florestas, cidades

movimentadas, boas opções de alimentação e esportes de inverno atraem visitantes de todas as partes para o Parque Nacional Harz. Ver **pág. 527**, **3**.

**Naturpark Lüneburger Heide.** É irônico que o Parque Natural Descampado Lüneburger — um grande pedaço que mistura descampado, pântano e brejo — seja caracterizado como “natural”, já que as florestas que o cobriam foram desmatadas. Ainda assim, o local, amplo e plano, é ótimo para caminhar, andar de bicicleta e a cavalo. Ver **pág. 528**, **6**.

**Stylt.** Ilha situada mais ao norte da Alemanha, Stylt é uma mistura estranha de viajantes chiques e natureza selvagem, pois fica totalmente no caminho das tempestades do mar do Norte. Deixe de lado as ofertas hedonísticas para se aventurar em uma prancha de windsurf e sentir a brisa de algumas de suas belas praias. Ver **pág. 571**, **5**.

**Nationalpark Jasmund.** Basta um piscar de olhos e você pode perder o Parque Nacional de Jasmund — o menor de todos da Alemanha, na ilha Rügen. Isso sem mencionar que você corre o risco de cair nos seus desfiladeiros marítimos, tão brancos como um giz, e mergulhar no azul brilhante do mar Báltico. Ver **pág. 566**.

## Os Melhores Festivais



> O colorido e animado carnaval de Colônia, realizado antes da Quaresma, atrai foliões fantasiados de todo o mundo.

### Festival Internacional de Cinema de

**Berlim.** Grandes nomes do cinema internacional se juntam a estrelas alemãs para esta festa anual. O mascote da festa em Berlim é um urso marrom e os melhores filmes exibidos no principal festival de filmes do país competem pelo Urso de Ouro e pelo Urso de Prata. Ver **pág. 125.**

### Dresdner Musikfestpiele (Festival de

**Música de Dresden).** Continuando a tradição de festivais dos antigos Eleitores da Saxônia, o festival anual de música da cidade aproveita suas construções barrocas para fazer uma festa de música sinfônica e de câmara, junto com ópera, balé e jazz. Ver **pág. 170.**

### Historisches Festpiel, Rothenburg ob

**der Tauber.** Realizado na cidade medieval de Rothenburg, o Historisches Festpiel (Festival de História) gira em torno de uma peça apresentada anualmente chamada *Der Meistertrunk* ("O Gole de Mestre"), que conta a história de como um prefeito salvou a cidade da destruição em 1631 aceitando o desafio de um general, que disse que pouparia Rothenburg se um cidadão conseguisse beber uma enorme taça de vinho em apenas

um gole. O festival acontece em um período de quatro dias a cada Whitsuntide (Pentecostes, o sétimo domingo após a Páscoa). Ver **pág. 238.**

**Mozarfest Würzburg.** Fundada em 1921, a Mozarfest Würzburg é um dos principais festivais de música da Europa. Todo ano, cerca de 50 concertos apresentando alguns dos maiores músicos do mundo são realizados do fim de maio ao início de julho no palácio Residenz em Würzburg. Würzburg marca o início da Estrada Romana — portanto, nada mais civilizado que assistir a uma apresentação antes de ir para o sul por uma das estradas com as paisagens mais bonitas da Alemanha. Ver **pág. 242.**

**Oktoberfest, Munique.** Mesmo se você não bebe cerveja, provavelmente já ouviu falar da Oktoberfest de Munique ([www.oktoberfest.de](http://www.oktoberfest.de)). Ironicamente, apesar do seu nome, a maior festa de cerveja do mundo ocorre na sua maior parte em setembro. Para a Oktoberfest, que pode atrair até cinco milhões de pessoas por ano, as cervejarias locais erguem enormes tendas, cada uma para 6 mil pessoas, com bebida e comida (incluindo bois assados) em uma atmosfera, às

vezes, barulhenta que inclui bandas, cantorias, brinquedos para as crianças e muitas roupas típicas. Você não tem que beber cerveja, é claro, embora ela sirva como um lubrificante público. Ver pág. 278.

**Fasching (Carnaval), Munique.** O Fasching, ou Carnaval, muitas vezes é chamado da “Quinta Estação” ou “Estação dos Bobos” na Alemanha. Basicamente, é uma festa tardia de inverno que começou como uma forma de os alemães do sul católico relaxarem e se divertirem antes do início do período da quaresma. A programação inclui festas, bailes e um festival de rua com comida e música. Ver pág. 543.

**Weinkost (Feira de Vinho e Comida), Freiburg im Breisgau.** Munique e Stuttgart comemoram suas cervejas, mas Freiburg, no sul da Floresta Negra, celebra seus vinhos locais. A Weinkost, uma degustação pública de vinho com produtos da área de Freiburg, começa em julho ou agosto e dura nove dias. Comerciantes locais armam tendas e oferecem vinhos e especialidades da comida local. Visite [www.freiburg.de](http://www.freiburg.de) para obter mais informações. Ver p.384, para mais detalhes sobre Freiburg.

**Festival da Cerveja, Stuttgart.** Segunda maior festa de cerveja da Alemanha após a Oktoberfest de Munique, o Festival de Cerveja de Stuttgart nasceu em 1818, como um festival da colheita seguindo uma época de fome. O evento ocorre no final de setembro e inclui duas semanas de diversão com bandas em vestimentas tradicionais dentro de tendas de bebidas e um local com brinquedos na parte externa. Atraindo mais de cinco milhões de visitantes a cada ano, este evento da Suábia é um dos favoritos dos alemães e uma ótima opção se você já estiver cansado da cerveja da Baviera. Visite [www.stuttgart.de](http://www.stuttgart.de) para obter mais informações. Ver pág. 430, para mais detalhes sobre Stuttgart.

**Richard-Wagner-Bayreuther-Festspiele, Bayreuth.** Já que os ingressos são tão raros de encontrar quanto dentes em galinhas, provavelmente soa até um certo tom de brincadeira mencionar este evento mundialmente famoso, que acontece a cada verão. Culturalmente falando, porém, o festival é um dos eventos anuais mais importantes da Alemanha. O Festspiele ([www.bayreuther-festspiele.de](http://www.bayreuther-festspiele.de)) é um programa de óperas



> *Bandas e vagões de cerveja puxados por cavalos iniciam com estilo as duas semanas do Festival de Cerveja de Stuttgart.*

escritas por Richard Wagner e executadas no Festspielhaus, que ele projetou e inaugurou em 1877. Veja mais sobre Bayreuth na pág. 222.

**Cologne Karneval (Carnaval).** Veja “Carnaval em Colônia” Ver pág. 442

**Bremer Freimark.** Por 17 dias (e uma considerável parte das noites) de outubro, o Bürgerweide, atrás da estação ferroviária central de Bremen, e o Marktplatz, na Cidade Antiga, reverberam com o barulho e o entusiasmo anuais do Mercado Livre de Bremen, a maior feira do norte da Alemanha. Ver pág. 541.

**Walpurgisnacht (Noite de Walpurgis).** Na Walpurgisnacht (30 de abril–1 de maio), nas montanhas Hartz, pessoas se vestem de bruxas, dançam com o demônio e se juntam na montanha Brocken para uma última farra antes que a primavera os disperse. Muitos habitantes das cidadezinhas da região de Hartz se juntam à diversão. Ver pág. 526.

# As Melhores Experiências de Barco, Teleféricos e Trens



> Uma linha de trem leva pessoas para a Zugspitze, a montanha mais alta da Alemanha.

## Subir a Zugspitze nos Alpes Bâvaros.

Chegar ao topo do Zugspitze, a montanha mais alta da Alemanha, começa em um trem em Garmisch-Partenkirchen e continua em um teleférico. Você pode realizar esta experiência alpina inesquecível em qualquer estação do ano. Ver pág. 324, **3**.

## Pegar o Belchen Seilbahn (Teleférico)

**na Floresta Negra.** O Belchen é um famoso pico na Floresta Negra perto de Freiburg onde, segundo a tradição, bruxas e demônios se encontravam para dançar no sábado das bruxas. Mas, atualmente, você não precisa de uma vassoura para chegar ao topo porque é possível ir até lá de teleférico. Entre as recompensas estão uma bela visão panorâmica das montanhas, dos pastos nos lados das colinas, dos pequenos vilarejos e do vasto plano do Reno. Ver pág. 358, **5**.

## Andar de balsa para Mainau no Bodensee.

O pitoresco Bodensee (lago Constância), o maior lago da Alemanha, exala um tipo de magia quente que lembra os alemães famintos por sol do Mediterrâneo. Balsas diárias de passageiros navegam pelas águas claras do Bodensee, parando na fabulosa ilha-jardim de Mainau, uma viagem diurna perfeita saindo de Lindau. Ver pág 361, **5**.

## Navegar pelo rio Mosela.

Turistas podem realizar viagens diurnas no rio, saindo da cidade histórica de Trier para Koblenz e passando por famosas vinícolas no pitoresco vale do Mosela — especialmente durante a temporada de colheita da uva, no final do verão. Ver pág. 461.

## Andar na ferrovia a vapor das montanhas

**Hartz.** Caminhar pode parecer uma maneira saudável e ecológica de chegar ao topo da Brocken, a montanha mais alta do norte da Alemanha, mas os trens a vapor Harzer Schmalspurbahn que saem de Wernigerode e Drei Annen Hohne adicionam romance à subida. Ver pág. 527, **3**.

## Fazer um passeio pelo porto de

**Hamburgo.** É possível sair de barco do cais de St. Pauli Landungsbrücken, no rio Elba, em passeios pelo rio, através do grande porto oceânico da cidade-porto e para os canais estreitos, repletos de depósitos. Ver pág. 598.

## Andar de canoa nos lagos Mecklenburg.

Há cerca de mil lagos no Distrito de Lagos de Mecklenburg, muitos deles conectados por um rio ou um canal, o que não torna a falta de opção um problema. Canoas de aluguel também estão disponíveis, assim como áreas para acampar, hotéis e restaurantes. Ver pág. 588

## As Melhores Estradas Pitorescas



> A Estrada da Crista da Floresta Negra é repleta de charmosos cenários bucólicos ao longo de seu trajeto.

**Estrada Romântica.** A Romantische Strasse (Estrada Romântica), que se estende entre o rio Main e o início dos Alpes Bávaros, é uma das mais visitadas pelos turistas e tem como atração as belas cidades medievais. Ver pág. 206.

**Estrada Alemã de Contos de Fadas.** Os personagens coloridos dos Irmãos Grimm voltam a ganhar vida ao longo da Deutsche Märchenstrasse (Estrada Alemã de Contos de Fadas), que se estende, por 600 km, da pequena cidade de Hanau e vai para o norte, até Bremen (nosso itinerário vê em torno de um quarto de todo o caminho). Este é um dos melhores roteiros de carro na Alemanha para aqueles que adoram os personagens favoritos das crianças. Ver pág. 512.

**Estrada Alpina Alemã.** Charme arquitetônico e cenas deslumbrantes se combinam para uma experiência inesquecível na Deutsche

Alpenstrasse (Estrada Alpina Alemã), uma rota de 488 km que passa pelos pés das montanhas dos Alpes Bávaros. Ver pág. 332.

**Estrada da Crista da Floresta Negra.** A Schwarz-waldochstrasse (Estrada da Crista da Floresta Negra) é uma das viagens de carro mais populares da Alemanha. As estradas secundárias, que vão de Baden-Baden a Freiburg im Bressgau, passam por muitos belos cenários e de arquitetura charmosa. Ver pág. 362

**Vales do Reno e Mosela.** Dirigir pelos rios Reno e Mosela o levará direto a castelos históricos, vilarejos com vinícolas e alguns dos vinhedos mais famosos do país. Veja “Indo pelo Reno de Mainz a Bonn”, pág. 450, e “A Renânia e o Vale do Mosela para Apaixonados por Vinho”, na pág. 456.

# Os Melhores Hotéis de Luxo



> O magnífico hotel Mandarin Oriental de Munique, localizado próximo ao coração da cidade, é conhecido pela simpatia e cordialidade de seus funcionários.

**Adlon Kempinski, Berlim.** Qualquer hotel a oeste de Unter den Linden, junto à Pariser Platz e com vista para o Portão de Brandenburgo, tem pelo menos três pontos favoráveis: localização, localização e localização! O Adlon Kempinski de hoje é uma digna recriação do antigo hotel Adlon, o mais famoso e glamouroso da Grã-Bretanha de antes da guerra. Ver pág. 115.

**Taschenbergpalais Kempinski, Dresden.** No início do século XVIII, o Eleitor da Saxônia construiu um palácio barroco para sua corte favorita, a condessa Cosel. Embora tenha ficado em ruínas na última guerra, o prédio de cinco andares foi muito bem restaurado, e agora é o melhor e mais luxuoso de Dresden. Ver pág. 175.

**Kempinski Hotel Vier Jahreszeiten München.** Há mais de 150 anos, este famoso hotel é considerado a estrela do ramo em Munique, atraindo os ricos, famosos e todos que têm condições de se hospedar nele. Os quartos

e banheiros são amplos e luxuosos, enquanto o spa, as piscinas e a sala de ginástica são os melhores de Munique. Como seria de se esperar, o local também tem comida de qualidade. Ver pág. 309.

**Mandarin Oriental, Munique.** O que não falta em Munique são hotéis de qualidade, mas o Mandarin Oriental se destaca pela elegância contemporânea e qualidade superior dos confortos no quarto. A equipe na boutique de luxo do hotel é simpática, e genuinamente apta a agradar. O restaurante tem uma estrela Michelin. E sua localização, no centro da cidade, é absolutamente perfeita. Ver pág. 309.

**Der Kleine Prinz, Baden-Baden.** Der Kleine Prinz (o nome deriva do clássico infantil *O Pequeno Príncipe*) é um hotel boutique com serviço completo e padrões impecavelmente altos de conforto e serviço pessoal. Os quartos são decorados individualmente e confortáveis ao extremo. Próximo a todas as principais atrações de Baden-Baden, o Der Kleine Prinz também tem um restaurante de primeira classe. Ver pág. 383.

**Der Europäische Hof-Hotel Europa, Heidelberg.** De propriedade e administração familiar, este estabelecimento luxuoso, localizado a apenas alguns minutos da Altstadt (Cidade Antiga) de Heidelberg, é o único hotel cinco estrelas da região inteira do Reno-Neckar. Os quartos são grandes e mobiliados tradicionalmente, o serviço é impecável e a piscina e a área da sauna, na parte superior do hotel, são perfeitas para relaxar após uma visita ao castelo de Heidelberg. Ver pág. 428.

**Park Hotel Bremen.** Este belo hotel ocupa um local invejável, em um parque com lagos sinuosos e árvores exóticas, no limite da Cidade Antiga. Seu domo marrom avermelhado e asas laterais proporcionais foram construídos em 1955 para imitar um pavilhão da virada do século XX. Ver pág. 542.

**Fairmont Hotel Vier Jahreszeiten, Hamburgo.** Fundado em 1897, este hotel de "connoisseurs" na Binnenalster poderia ser o melhor da Alemanha. Ele tem um interior de estilo baronial, repleto de tapetes orientais e mobiliário nobre, mas também tem toques de luxo moderno, que reflete a vibração de Hamburgo. Ver pág. 604.